



Produção de cultivares e sementes de dendê na Embrapa

Como resposta ao incentivo e apoio que o governo brasileiro vem dando ao dendê, a Embrapa está se estruturando para responder à crescente demanda de sementes

Por: Daniela Collares, Embrapa Agroenergia

O programa de melhoramento de palma de óleo da Embrapa foi iniciado em meados de 1980 e, como resultado desse programa, foram cadastradas, no Registro Nacional de Cultivares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sete cultivares de tenera ou híbridos intra-específicos da espécie *Elaeis guineensis*. Esta é a palma de óleo cultivada no Brasil e no mundo.

De acordo com o Gerente-Geral da Embrapa Transferência de Tecnologia, Ronaldo Andrade, a partir da área de produção localizada na Fazenda Experimental do Rio Urubu, em Rio Preto da Eva, no estado de Amazonas, a Empresa já comercializou, desde 2000, o total de 6.540.000 sementes de variedades de palma de óleo da Embrapa. Dessa quantidade, excluindo-se o que foi exportado, foram comercializadas sementes suficientes para o plantio de uma área de aproximadamente 23 milhões de hectares. “Para 2011, a estimativa é de produzir

800.000 sementes dessas variedades”, declara Andrade. A Embrapa é a única empresa nacional abastecendo o mercado de sementes dessa espécie no Brasil.

A grande novidade resultou do cruzamento da palma africana com uma espécie (*Elaeis oleifera*) de ocorrência da Amazônia Tropical Úmida, tendo produzido o BRS Manicoré, que é um híbrido de palma de óleo ou dendezeiro de alta capacidade produtiva.

“O Manicoré se destaca em relação às demais cultivares produzidas”, adianta Frederico Durães, Chefe-Geral da Embrapa Agroenergia, de Brasília/DF. “Produtividade alta, em torno de 30 ton/cachos/ha, resistência a uma anomalia que ocorre na palma africana, semelhante a uma doença ou uma disfunção que é o amarelecimento fatal, reduzida taxa de crescimento de caule, portanto com porte baixo,

capaz de viabilizar um ciclo da cultura mais longo e tem alto teor de oleína, uma fração de ácido graxo, que coloca o óleo produzido pelo Manicoré em condições de produzir biodiesel de alta qualidade, salienta Durães.

A produção de sementes da **BRS Manicoré** está sendo feita pela Embrapa e, através de um contrato de licenciamento, pela Denpasa, uma tradicional empresa privada do setor de óleo de palma. Para o ano de 2011, a meta de produção de BRS Manicoré pela Denpasa e pela Embrapa é de 2.500.000 e 200.000 sementes, respectivamente.

Está prevista a expansão da área de produção de sementes em mais 18 ha, com estabelecimento de cerca de 2.300 matrizes de *Elaeis guineensis* var. *dura*, que irão garantir, após 6 a 7 anos de estabelecimento, a produção de aproximadamente 12.000.000 de sementes por ano, informa o Gerente-Geral.

Considerando o grande incremento de área com palma de óleo que ocorrerá no nosso País, e “como resposta ao incentivo e apoio que o governo brasileiro vem colocando nessa cultura, a Embrapa está se estruturando para responder a essa crescente demanda de sementes”, ressalta Andrade

Rosildo Costa, Gerente do Escritório de Negócios da Embrapa Transferência de Tecnologia em Manaus/AM, explica como o produtor rural pode adquirir sementes de dendzeiro. Além da BRS Manicoré, o escritório comercializa outras variedades de sementes de dendzeiro para o plantio. Rosildo alerta que o produtor antes de fazer seu pedido deve ter definido a área a ser plantada para que a Embrapa possa ajudar com quantidade de sementes, categorias e período de pré-viveiro.

Quem tiver interesse em adquirir sementes de dendê pode entrar em contato com o Escritório de Negócios pelo telefone (92) 3303- 7897 ou 3303-7848. Rosildo esclarece que o pedido deve ser feito com um prazo de 6 a 8 meses de antecedência, devido ao tempo de preparo das sementes, para posterior produção nos viveiros dos produtores.

